

### RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EXTERNO

DONATTI, Maria Eduarda; MARTINELLI, Maxemino Luiz

#### RESUMO

O estágio realizado na APAE, proporcionou uma valiosa oportunidade para vivenciar e aprender sobre a atuação do psicólogo em um contexto de habilitação, reabilitação e promoção de integração a vida comunitária. Durante o estágio, uma variedade de atividades foi realizada, incluindo entrevistas, observações e intervenções, proporcionando insights significativos sobre questões emocionais e econômicas de pessoas em vulnerabilidade. As intervenções realizadas foram embasadas em uma sólida fundamentação teórica, com base na revisão de artigos científicos relevantes. Ao refletir sobre a experiência, destaca-se a importância de vivenciar experiências práticas durante a formação acadêmica para a consolidação de conhecimentos e habilidades essenciais à prática profissional.

O Estágio em Psicologia, estágio externo, é realizado no 9º semestre e teve início no mês de fevereiro e está sendo desenvolvido na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), localizada na rua Brasil Corrêa, 908 – Farroupilha, no município de Videira, SC. O referido estágio busca conhecer a entidade APAE e as suas funções dentro da comunidade, para compreender o papel do psicólogo dentro de uma instituição vinculada ao serviço social. Com este estágio, será possível analisar e compreender a dinâmica do trabalho da instituição APAE, dentro de um contexto de habilitação, reabilitação e promoção de integração a vida comunitária. As discussões ao

longo deste relato se detêm a importância da instituição a comunidade e da psicologia para a entidade. Dentre as atividades executadas, estão a observação e atendimento psicológico. O surgimento das APAEs se deu pelo movimento dos pais e amigos das pessoas com deficiência que buscavam uma alternativa para a inclusão de atendimentos e uma melhora na qualidade de vida dos seus filhos com deficiência intelectual e múltipla na sociedade (Brasil, 2018). O espaço conta com 230 alunos matriculados e em atendimento, contendo mais de 15 salas, 1 ginásio, 1 espaço para equoterapia, 1 cantina e espaços de lazer, a instituição oferece também ônibus para o transporte a quem necessita. A entidade conta com mais de 64 funcionários capacitados, entre eles 3 psicólogos, professores de educação física, fisioterapeutas, professores de artes, informática, musicoterapia, brinquedoteca, terapeuta ocupacional, assistentes sociais, fonoaudióloga, equipe administrativa e uma grande equipe de apoio para as demais funções na instituição. A psicanálise freudiana representava não apenas uma teoria da mente e um método terapêutico, mas também uma abordagem abrangente para compreender a complexidade do funcionamento psíquico humano. Em sua concepção, a psicanálise visava explorar os processos inconscientes que influenciam o pensamento, o comportamento e as emoções das pessoas (Freud, 1987). A Educação Especial e Inclusiva representa um avanço significativo na abordagem educacional, buscando garantir o acesso, a participação e o sucesso acadêmico de todos os estudantes, independentemente de suas características individuais. Nesse contexto, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) desempenha um papel fundamental como agente de promoção da inclusão e defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla (Ferreira, 2019). O psicólogo é um profissional valioso para o acompanhamento desses ambientes, auxiliando não só nos atendimentos, mas ajudando na estrutura do plano pedagógico e intervenções da entidade (Brasil, 2004). Na atual concepção da educação especial, integrada como uma modalidade do sistema educacional, os psicólogos têm um reconhecimento profissional significativo como especialistas no

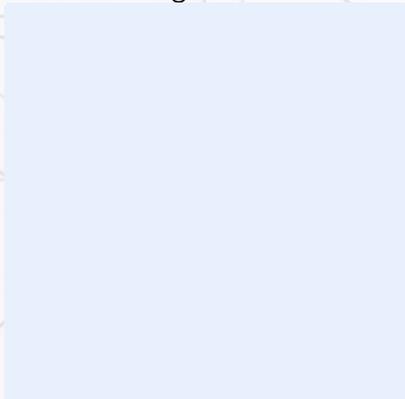
desenvolvimento humano. No entanto, há poucos estudos que exploram as abordagens da atuação do psicólogo nesse contexto, dificultando o acesso a leituras científicas (Anache, 2007). O psicólogo desempenha um papel fundamental, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas com deficiência e suas famílias. Dentro dessas instituições, o psicólogo realiza avaliações psicológicas, oferece suporte emocional, orientações e intervenções terapêuticas para alunos, familiares e equipes. Trabalha para promover a inclusão, a autonomia, criando estratégias e programas de acordo com as necessidades específicas de cada pessoa. A atuação é desde o suporte no processo de aprendizagem até o apoio na construção de relações interpessoais visando sempre a qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias (Zanella, 2006). Famílias em situação de vulnerabilidade que possuem membros diagnosticados com deficiência enfrentam desafios únicos que podem impactar seu bem-estar físico, emocional e financeiro. Nesse contexto, é importante oferecer suporte e recursos adequados para ajudar essas famílias a lidarem com suas necessidades específicas e promover a qualidade de vida (Alberton, 2005). O vínculo entre o psicólogo e os alunos da APAE é crucial para promover o bem-estar emocional, assim facilita o desenvolvimento individualizado, promove a aprendizagem e oferece suporte tanto aos alunos quanto às suas famílias. Para a psicanálise, os vínculos interpessoais são fundamentais para o desenvolvimento humano e para a saúde mental. (Fernandes, 1994). Os indivíduos matriculados geralmente são encaminhados com laudos de profissionais que já realizaram exames para entender a situação diagnóstica, entretanto quando dão entrada na instituição passam por uma série de avaliações psicológicas e físicas para obter um plano de acompanhamento assertivo em áreas de maior necessidade de desenvolvimento. E assim iniciam os acompanhamentos conforme a necessidade de carga horária. No atendimento psicológico é feito uma rotatividade, a cada 30 minutos um atendimento, e cada psicólogo acompanha 6 alunos por turno, chegando a um total de 12 atendimentos diários. Importante destacar que por ser uma demanda muito alta, os atendimentos são baseados numa conversa que os

próprios atendidos trazem, como problemas diários, familiares e situações conflituosas (ou não) do próprio convívio da APAE, já que a maior parte deles só tem contato em sociedade quando estão na instituição. É necessário mencionar como o vínculo está diretamente ligado a esses atendimentos, e como a entidade se torna uma grande rede de apoio as famílias e aos indivíduos que tem seus direitos violados em comunidade. A maior parte dos matriculados passam por necessidades de cuidados básicos pessoais, e mesmo não sendo o local ideal para resolver certas situações, a APAE se torna a porta de entrada para o acolhimento. Os atendimentos são individuais e em alguns momentos tem a necessidade de intervenção, pois apesar dos alunos passarem por diversos profissionais, muitas vezes o apoio psicológico traz a eles a segurança de se comunicar. Sendo assim o atendimento tem várias interfaces, são subjetivos e variantes (sem planejamentos) e contínuos semanalmente. Para realizar uma análise do espaço, utilizei a observação no primeiro momento e a comunicação com a psicóloga que estava me acompanhando, conforme os atendimentos tive grandes trocas com os atendidos e funcionários que fazem um trabalho com muito cuidado e afeto. A metodologia de trabalho utilizada em algumas atividades, será através da leitura de materiais existentes sobre o processo do próprio local e de artigos que possam colaborar no entendimento do psicólogo em campo. Outro método utilizado, será acompanhar as atividades, se envolvendo nos processos e discutindo, avaliando de forma conjunta, novas ferramentas e métodos de aplicabilidade para cada processo, como por exemplo participar na atuação dos atendimentos. Os números de atendimentos psicológicos são altos, mas durante a semana é possível realizar a demanda de forma responsável. A APAE atua no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, que valorizam a diversidade e promovem o respeito às diferenças individuais. Por meio de programas educacionais adaptados e apoio especializado, a APAE auxilia na capacitação dos alunos com deficiência (PPI APAE, 2019). A educação especial quando vinculada a inclusão busca criar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde todos os indivíduos são valorizados e respeitados. Além disso, a APAE trabalha em estreita colaboração com as

famílias, escolas e comunidades para promover uma cultura de inclusão e aceitação (Rafantte, 2011). Em seus estudos Vygotski (1983) citou a psicologia e o estudos no campo do desenvolvimento humano e da deficiência e como a formação contínua de professores é essencial para garantir a eficácia da Educação Especial e Inclusiva. A APAE oferece programas de capacitação e atualização profissional para educadores, visando aprimorar suas habilidades na identificação de necessidades individuais, auxiliando no planejamento, na adaptação das atividades educacionais e no uso de estratégias pedagógicas inclusivas a comunidade. Barroco (2011, p.155) afirma a ideia sociocultural da teoria de Vygotski ao citar que o desenvolvimento do indivíduo com deficiência ou não, se dá ao contato social com a verdadeira realidade. A instituição APAE é um espaço de valorização a saúde em nosso município, um espaço que oferece segurança as pessoas com diagnósticos que afetam a condição mental e física, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência, prioritariamente aquela com deficiência intelectual e múltipla. Um trabalho social que muda a vida de muitas famílias, acolhendo e protegendo com direitos que muitas vezes são negligenciados fora da instituição. Com base em artigos, normas e leis sobre o conteúdo investigado, a análise é baseada na valorização de aspectos psicossociais, diante ao tratamento na instituição APAE. A APAE é um espaço amplo e com profissionais adequados para realizar o tratamento de forma assertiva, com um cronograma de comparecimento acordante com o desenvolvimento necessário. Ter conhecimento sobre a instituição APAE é extremamente importante para informar e investigar sobre um assunto relativamente extenso e visto de forma individual por cada família ou indivíduo que utiliza a instituição como base de desenvolvimento cognitivo, comportamental e físico. Com números tão altos de diagnósticos nos últimos anos, é visto que os indivíduos pertencem a todas as classes sociais, alguns encontram mais facilidades em participar ativamente dos centros especializados por conta de diversos fatores, que incluem a localização, facilidade de deslocamento e condições financeiras, e uma boa parte sofre com este processo. O estágio tem uma entrada diretamente a todos os

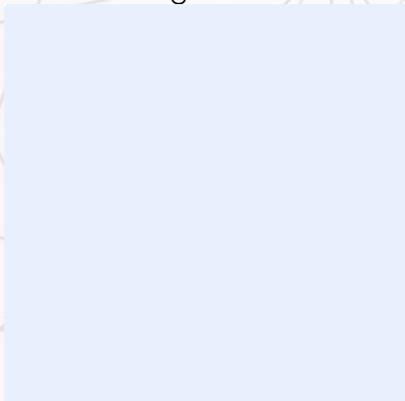
serviços realizados na APAE, mostrando a importância do lugar e como as políticas públicas são importantes para esses espaços já que escassez de recursos para os tratamentos em Videira SC, limita muitas pessoas que buscam o desenvolvimento precoce.

Imagens relacionadas  
Título da imagem



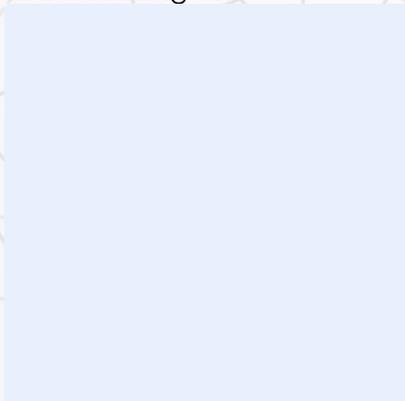
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



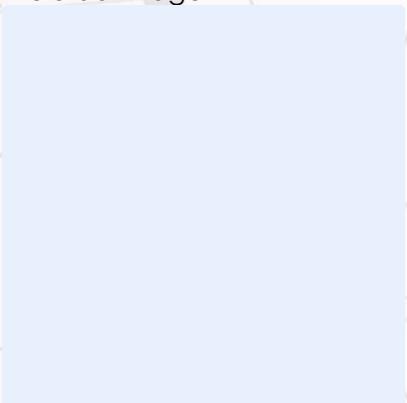
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



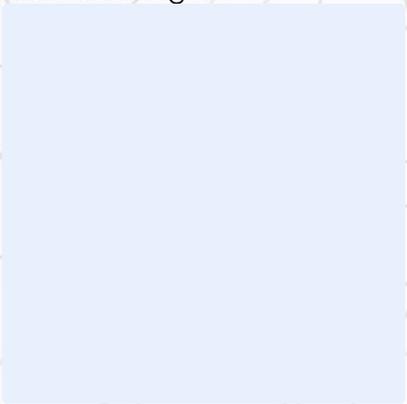
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem